

Dossiê

Reino do Camboja



INFORMAÇÕES

POR OIT (2019)

O país

O Reino do Camboja está situado na península da Indochina, no Sudeste Asiático, fazendo fronteira com o Vietnã, Laos e Tailândia. Tem por extensão territorial uma área de 181 035 km², e sua capital é Phnom Penh. Tem uma população estimada de 16 245 729 milhões de habitantes e o idioma oficial é o khmer. Tem um índice de desenvolvimento humano (IDH) médio de 0,582, um IDH que a maioria dos países em desenvolvimento apresenta. É governado por uma monarquia constitucional, tem por moeda oficial o Riel e a religião predominante é o budismo. O país é membro de organizações internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização das Nações Unidas para a educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), da Organização Internacional do Trabalho (OIT) dentre outras.

O país e a OIT

O Camboja tornou-se membro da OIT em 1969. Desde o início dos anos 90, a OIT tem sido um parceiro ativo na recuperação econômica, social e democrática do país, desempenhando um papel importante na restauração dos meios de subsistência, geração de empregos sustentáveis, reconstrução de infraestrutura e assentamentos e fortalecimento das instituições democráticas. O Camboja ratificou 13 convenções, sendo 8 fundamentais da OIT. O Programa de Trabalho Decente do país, juntamente com a OIT, ajuda na promoção do emprego, equidade e eficiência para o desenvolvimento estratégico do país.

Relação com o trabalho análogo a escravidão

De acordo com o The Global Slavery Index, 261.000 pessoas vivem em situações análogas à escravidão, sendo que a população tem uma vulnerabilidade a escravidão moderna de 63,51%. O país é frequentemente assolado por casos de situações análogas à escravidão ligada ao tráfico de pessoas para fins sexuais, escravidão por dívidas, trabalho forçado em indústrias de pesca, construção e agricultura. Além disso, por mais que se acredite que o governo cambojano vem fazendo esforços para a eliminação deste problema, fica evidente que não foi suficiente e que ainda tem ação limitada. Embora a taxa de pobreza continue a diminuir no Camboja, a pobreza rural continua obstinadamente alta. Oitenta e cinco por cento da população está na economia informal, principalmente na agricultura, silvicultura e pesca e nas pequenas e microempresas. Os setores formais de vestuário e turismo são os principais motores de crescimento, com a fabricação de vestuário respondendo por 80% das exportações do Camboja e empregando mais de 600.000 trabalhadores, a maioria mulheres. Em 2014, trabalhadores do setor têxtil protestavam por melhores condições de trabalho no país quando a polícia apareceu e disparou contra os manifestantes, causando três mortes.

REINO DO CAMBOJA



Elaboração: Laboratório de Cartografia
Geografia - PUC Minas;
Data: Abril, 2019;
Projeção: Mercator (Word)
Fonte: ESRI Data & Maps